

Relatório de Execução Orçamental

2.º Trimestre de 2025

LOURES PARQUE
Empresa Municipal de Estacionamento E.M.

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO 6
2. A LOURES PARQUE 8
2.1. Órgãos Sociais 8
2.2. Missão, Visão e Valores 9
3. RECURSOS HUMANOS 10
3.1. Trabalhadores 10
3.2. Formações 10
4. ESTACIONAMENTOS 11
4.1. Estacionamento em Via Pública 11
4.2. Parque de Estacionamento Subterrâneo 13
4.3. Estacionamento Autorizado e Residentes 13
4.4. Meios de Pagamento 13
4.5. Investimentos 14
5. COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL 15
5.1. Participação no Programa "Loures Aventura-te 2025" 15
6. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO 16
6.1. Controlo Interno 16
6.2. Prevenção de Riscos de Corrupção 16
6.3. Código de Conduta 17
6.4. Canal de Denúncias 18
7. GESTÃO FINANCEIRA 18
7.1. Rendimentos 18
7.1.1. Dísticos de Residentes 18
7.1.2. Autorizações de Estacionamento 19
7.2. Fiscalização 20
7.2.1. Parque de Estacionamento Estado da Índia 21
7.2.2. Rendimentos Totais 22
7.3. Gastos 24
7.3.1. Fornecimentos e Serviços Externos 24
7.3.2. Pessoal 26

7.3.3. Depreciações e Amortizações 26
7.3.4. Outros Gastos e Perdas 27
7.3.5. Gastos Totais 27
8. ANÁLISE ORÇAMENTAL E INDICADORES 29
8.1. Execução Orçamental 31
8.1.1. Execução Orçamental dos Rendimentos 31
8.1.2. Execução Orçamental dos Gastos 32
8.1.2.1. Execução Orçamental dos Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos 32
8.1.2.2. Execução Orçamental dos Gastos com Pessoal 33
8.1.2.3. Execução Orçamental dos Gastos com Depreciações e Amortizações 34
8.1.2.4. Execução Orçamental dos Gastos com Outros Gastos 34
8.2. Indicadores Financeiros 35
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 36
10. ANEXOS 37
10.1. Siglas e Acrónimos 37
10.2. Balanço 38
10.3. Demonstração de Resultados 39
10.4. Demonstração de Resultados do 2.º Trimestre de 2025 40
10.5. Demonstração de Alterações de Capital Próprio 41
10.6. Demonstração de Fluxos de Caixa 42

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Nº de Funcionários em 2025 distribuídos por Cargos e Funções 10
Figura 2 - Zona de Duração Limitada no Concelho de Loures 11
Figura 3 - Zona de Duração Limitada em Loures (esquerda) e Portela (direita) 12
Figura 4 - Zona de Duração Limitada em Moscavide e Urbanização do Cristo Rei 12
Figura 5 - Zona de Duração Limitada em Prior Velho e Bucelas 12
Figura 6 - Parque Estado da Índica (Sacavém) 13
Figura 7 - Distribuição dos pagamentos por parcómetro ou pagamento móvel 14
Figura 8 - Evolução das denúncias, bloqueios e remoções no 2.º Trimestre de 2024 e 2025 20
Figura 9 - Evolução dos rendimentos totais do 2.º Trimestre de 2024 e 2025 22
Figura 10 - Evolução dos rendimentos totais do 1.º Semestre de 2021 a 2025 23

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Receitas com Dísticos de Residentes 19
Tabela 2 - Receitas com estacionamento autorizado 20
Tabela 3 - Distribuição das receitas do Parque Sacavém 22
Tabela 4 - Rendimentos do 2.º Trimestre de 2024 e 2025 23
Tabela 5 - Gastos com fornecimentos e serviços externos 25
Tabela 6 - Evolução dos Gastos com Pessoal 26
Tabela 7 - Evolução de Gastos com Depreciações e Amortizações 27
Tabela 8 - Evolução de Outros Gastos e Perdas 27
Tabela 9 - Gastos do 2.º Trimestre de 2025 e 2024 28
Tabela 10 - Situação económico-financeira 29
Tabela 11 - Conta de Resultados de Junho de 2024 e 2025 30
Tabela 12 - Execução orçamental das receitas 31
Tabela 13 - Execução orçamental de Gastos com Fornecimentos 32
Tabela 14 - Execução orçamental dos Gastos com Pessoal 33
Tabela 15 - Execução orçamental dos Gastos com Depreciações e Amortizações 34
Tabela 16 - Execução orçamental de Outros Gastos e Perdas 34
Tabela 17 - Indicadores Financeiros 35

1. ENQUADRAMENTO

O presente documento, designado por ***Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2025***, tem como objetivo apresentar os principais indicadores e resultados relativos à execução do orçamento da Loures Parque, E.M., Unipessoal, Lda. (*de agora em diante abreviada para* ***Loures Parque***), incluindo a análise dos rendimentos, gastos, recursos humanos e atividades desenvolvidas no período em referência.

Este relatório constitui um instrumento fundamental de apoio à gestão e ao controlo interno, sendo da responsabilidade do Conselho de Administração da **Loures Parque** e visa assegurar a legalidade, a transparência e a boa gestão financeira das operações orçamentais. A sua elaboração observa os princípios da economia, eficiência e eficácia, em conformidade com os adequados critérios de desempenho e as boas práticas de gestão pública empresarial.

A **Loures Parque** é uma entidade de direito privado, sob a forma de sociedade unipessoal por quotas de responsabilidade limitada, integralmente detida pelo Município de Loures. Enquanto entidade empresarial local, dispõe de personalidade jurídica própria e goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, com as alterações subsequentes.

No exercício das suas atividades, a Loures Parque, E.M. rege-se pelos seus estatutos e pelos normativos e legislação aplicáveis às empresas do setor empresarial local, sendo que a contabilidade da **Loures Parque** encontra-se organizada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (*de agora em diante abreviado para* ***SNC***), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, sendo as suas demonstrações financeiras preparadas conforme a legislação em vigor, nomeadamente a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Este relatório reflete, assim, o compromisso da **Loures Parque** com a boa gestão dos recursos públicos e com a prestação de contas à tutela e aos demais *stakeholders*, promovendo a transparência e a responsabilização na prossecução do interesse público municipal.

O relatório Trimestral de execução orçamental tem por base a avaliação de rendimentos e gastos, considerando as previsões constantes nos documentos de gestão previsional para o ano de 2025 e os resultados obtidos no Trimestre em análise.

A execução orçamental referente ao 2.º Trimestre de 2025 evidencia, de forma geral, uma coerência com as previsões definidas no orçamento aprovado para o período. No que se refere aos rendimentos, os valores registados atingiram 103,18% do montante orçamentado, demonstrando um elevado grau de concretização das estimativas inicialmente previstas.

Relativamente aos gastos gerais, verifica-se um aumento de 10,78% acima do valor orçamentado, devido essencialmente ao investimento em estudos para o aumento de estacionamento na **Loures Parque**.

Durante o Trimestre em referência, a **Loures Parque** manteve a tendência de resultados líquidos positivos, com um resultado líquido de 30.640,36€. **Este valor representa, contudo, uma**

redução de 81,43% face ao resultado obtido em igual período de 2024 (165.608,59€). Esta variação é justificada por diversos fatores operacionais e contextuais, cuja análise detalhada consta nas secções seguintes do presente relatório.

De salientar que, desde 1 de janeiro de 2020, com a transferência de competências para o Município de Loures ao abrigo do Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, a gestão dos processos de contraordenação por infrações leves sofreu uma alteração significativa. Como consequência desta medida, a **Loures Parque deixou de auferir 55% das receitas provenientes das coimas aplicadas, que, em 2025, representariam um valor estimado de 33.132€**, agora integralmente transferido para o Município. Não obstante, os custos associados à instrução, emissão e tramitação dos autos de contraordenação continuam a ser suportados na totalidade (100%) pela **Loures Parque**, o que tem impacto direto na sua margem operacional.

Apesar destes constrangimentos, o balanço da empresa continua a evidenciar uma estrutura financeira sólida, com um capital próprio robusto, que totalizava, no final do 2.º Trimestre de 2025, o montante de 1.657.361,50€. Este valor representa um acréscimo de 29.836,19€ face ao encerramento de 2024 (1.627.525,31€), consolidando a sustentabilidade financeira da **Loures Parque** e a sua capacidade de resposta aos desafios futuros.

2. A LOURES PARQUE

A Loures Parque, Empresa Municipal de Estacionamento E.M., Unipessoal Lda., é uma empresa municipal com capital social detido na totalidade pela Câmara Municipal de Loures, constituída nos termos da Lei comercial, sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, doravante designada por **Loures Parque** ou **Empresa**.

A **Loures Parque** foi constituída em 1998, por proposta da Câmara da Municipal de Loures de 21 de dezembro de 1998, aprovada pela Assembleia Municipal de Loures, em reunião de 28 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, entretanto revogada pela Lei n.º 53F/06, de 29 de dezembro, sendo também esta revogada posteriormente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.

A **Loures Parque** tem por objeto a prestação de serviços de interesse geral constituída pela promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público, bem como de novas soluções de mobilidade urbana, que, por deliberação da Câmara Municipal de Loures, lhe sejam conferidas.

Para a prossecução do seu objeto, é conferida à **Loures Parque** competência para, mediante prévia autorização da Câmara Municipal de Loures, explorar e manter no domínio público, parques, zonas de estacionamento de duração limitada e soluções de mobilidade, cuja utilização deverá ser regulamentada por normativos a aprovar pelos Órgãos Municipais.

2.1. Órgãos Sociais

São órgãos sociais da **Loures Parque** *(i) a Assembleia-Geral, (ii) o Conselho de Administração e (iii) o Fiscal Único*. Sendo que o mandato dos membros dos órgãos sociais é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos do Município de Loures, sem prejuízo da cessação antecipada. A referir:

1) **Assembleia-Geral:** é constituída por um representante do Município de Loures, nomeado pela Câmara Municipal, nomeadamente:
   a) Presidente: Paula Magalhães;
   b) Secretária: Sara Pereira.
2) **Conselho de Administração:** é o órgão de gestão da Empresa, sendo constituído por um Presidente e dois Vogais, nomeadamente:
   a) Presidente: Duarte Alcântara;
   b) Vogal: João Ferreira;
   c) Vogal: Margarida César.
3) **Fiscal Único**: DIZ & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

2.2. Missão, Visão e Valores

A **Loures Parque** tem como **MISSÃO** "assegurar, com qualidade, eficiência e responsabilidade, a gestão, fiscalização e promoção do estacionamento público no concelho de Loures, bem como o desenvolvimento e implementação de soluções de mobilidade urbana sustentável".

Enquanto empresa municipal de capitais exclusivamente públicos, a **Loures Parque** atua no interesse geral dos cidadãos, contribuindo para uma mobilidade mais ordenada, acessível e compatível com as necessidades de desenvolvimento urbano e ambiental do Município.

Como **VISÃO**, a empresa pretende "ser reconhecida como uma referência na gestão do estacionamento público e na inovação em mobilidade urbana, promovendo práticas sustentáveis, inteligentes e socialmente responsáveis".

A **Loures Parque** ambiciona ser um agente ativo na transformação urbana, reforçando a confiança dos cidadãos e das instituições através de uma atuação transparente, moderna e alinhada com as políticas públicas de mobilidade e ordenamento do território.

Neste contexto, a **Loures Parque** assegura os seguintes **VALORES**, nomeadamente:

a) Serviço Público: Atuar com ênfase no interesse coletivo, promovendo soluções que melhorem a qualidade de vida dos munícipes e apoiem o funcionamento eficiente da cidade;

b) Transparência: Garantir clareza e responsabilidade em todos os processos de decisão e comunicação, reforçando a confiança de todos;

c) Legalidade e Ética: Cumprir rigorosamente os princípios legais e normativos que regem a atividade empresarial local, promovendo uma cultura institucional assente na integridade e no respeito pelas regras;

d) Sustentabilidade: Apoiar modelos de mobilidade urbana que reduzam o impacto ambiental, contribuindo para uma cidade mais limpa, verde e resiliente;

e) Inovação e Eficiência: Investir em soluções tecnológicas e operacionais que otimizem os serviços prestados e antecipem as necessidades de um território urbano em constante evolução;

f) Responsabilidade Social: Promover a inclusão e acessibilidade aos serviços, valorizando a diversidade e respeitando os direitos de todos os cidadãos.

3. RECURSOS HUMANOS

Os trabalhadores da **Loures Parque** são o alicerce da atividade da empresa. A sua dedicação e profissionalismo garantem a qualidade dos serviços prestados e o bom funcionamento da operação. A gestão de recursos humanos aposta na estabilidade e valorização das equipas, ajustando-se sempre que necessário às exigências e responsabilidades da organização.

3.1. Trabalhadores

Durante o 2º Trimestre de 2025, a estrutura de recursos humanos da **Loures Parque** manteve-se globalmente estável, registando-se um reforço na área de Administração e Finanças, bem como na área de Fiscalização.

O número de funcionários afetos à Administração e Finanças aumentou de 7 em janeiro para 8 em abril e 10 em junho. O número de funcionários responsáveis pela Fiscalização seguiu a mesma tendência, passando de 19 em janeiro para 21 em abril e 23 em junho, sendo esta a área da **Loures Parque** com o maior número de profissionais.

É importante referir que no período em análise, apenas consta um técnico, um colaborador nas áreas de Limpeza e dos Órgãos Sociais.



Figura 1 - Nº de Funcionários em 2025 distribuídos por Cargos e Funções

3.2. Formações

Durante o 1.º Trimestre de 2025 decorreu uma ação de formação, ambas administradas por entidades externas, que abrangeu o Direção Operacional e de Fiscalização, nomeadamente o curso de formação administrado pelo Dr. José Domingues em abril para futuros agentes de fiscalização.

4. ESTACIONAMENTOS

4.1. Estacionamento em Via Pública

A **Loures Parque** é criada em 2000, respondendo a uma necessidade crescente de regular o estacionamento público no Concelho de Loures. Sendo um bem escasso, o estacionamento tende a transformar-se numa autêntica "lotaria", caso a inexistência de empresa com a sua atividade reguladora e fiscalizadora não interviesse diariamente no sentido de evitar o caos que representaria a sua ausência.

Não será difícil imaginar, por exemplo nas Freguesias de Loures ou Moscavide, o caos instalado, se não houvesse uma intervenção da **Loures Parque**, no sentido de ordenar e regular o estacionamento. Nesse sentido foram criadas as **ZEDL** (Zona de Estacionamento de Duração Limitada), onde o estacionamento é pago e regulado, permitindo assim por um travão aos abusos que acontecem naturalmente nas zonas em que o estacionamento não é alvo de qualquer controle.

Ao mesmo tempo, os moradores das áreas em que foram criadas as **ZEDL** são alvo, justamente, de uma discriminação positiva, pagando anualmente um preço simbólico para poderem beneficiar do dístico de residente.

Também os comerciantes e os trabalhadores que tenham a sua atividade profissional nas **ZEDL**, não foram esquecidos, tendo sido criado um selo próprio, que a preços controlados, permitem um estacionamento de proximidade.

Na Figura 1 estão representadas as zonas de duração limitada no Concelho de Loures.

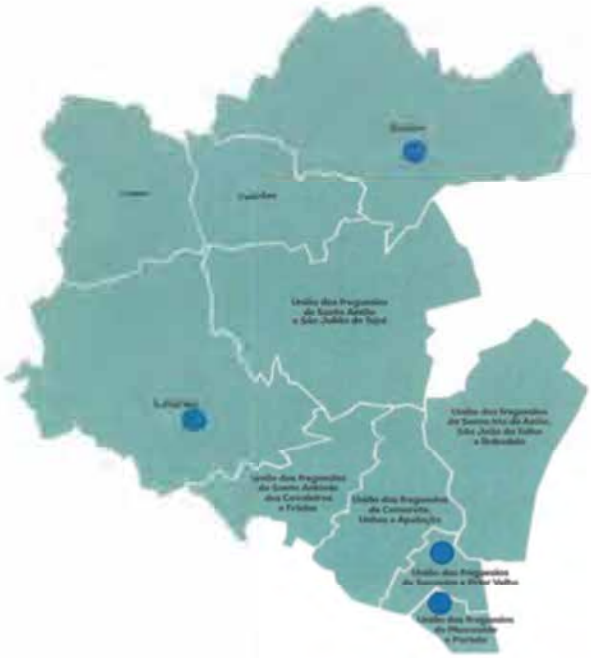


Figura 2 - Zona de Duração Limitada no Concelho de Loures

Atualmente as freguesias onde existem **ZEDL** são Loures, Moscavide, Portela, Prior Velo e Bucelas. Nas imagens abaixo pode-se verificar a localização das **ZEDL** em cada uma das Freguesias referidas anteriormente.

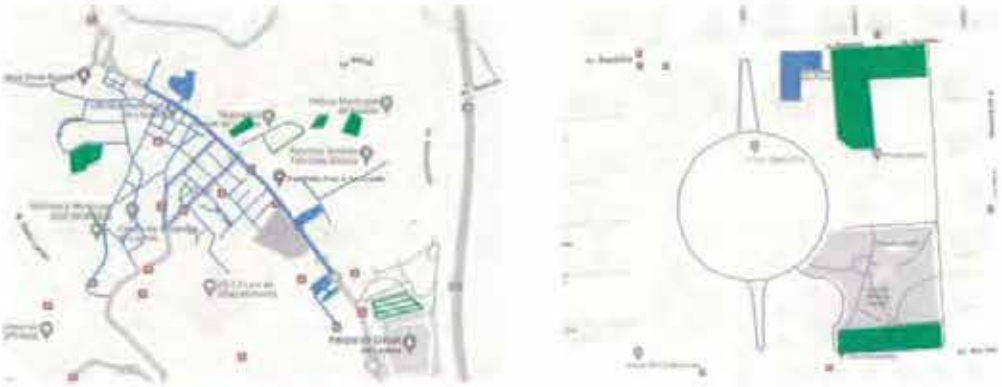


Figura 3 - Zona de Duração Limitada em Loures (esquerda) e Portela (direita)



Figura 4 - Zona de Duração Limitada em Moscavide e Urbanização do Cristo Rei



Figura 5 - Zona de Duração Limitada em Prior Velho e Bucelas

Legenda: Estacionamento tarifado

Em 2025, a Rua Engª Adão Manuel Ramos Barata em Moscavide foi incorporada nas zonas de duração limitada da **Loures Parque**.

Com o ordenamento de estacionamento cada vez mais consolidado nas zonas afetas às **ZEDL**, aliado a um crescimento robusto de viaturas elétricas, a **Loures Parque** criou em 2022 o Dístico

Verde que possibilita ao utente, independentemente da origem da sua residência, a possibilidade de estacionar nas referidas zonas, sem efetuar o pagamento.

4.2. Parque de Estacionamento Subterrâneo

Desde 2009, a **Loures Parque** explora o Parque Estado da Índia em Sacavém, propriedade da Câmara Municipal de Loures. Com uma capacidade de 220 lugares para carros e 60 para motociclos, sendo que 20 lugares estão alocados às viaturas removidas pela empresa.

Devido a vários fatores, nomeadamente a sua localização e ao facto de os lugares em superfície não estarem incluídos em nenhuma **ZEDL**, logo serem grátis, contribuiu para que o parque se transformasse essencialmente num parque para residentes, tendo a sua utilização como parque de rotação sido relativamente secundarizada. Assim sendo, neste momento o parque tem 260 avenças, sendo que a lista de espera se mantêm estável ao longo dos tempos, cerca de 10% dos avençados.



Figura 6 - Parque Estado da Índica (Sacavém)

De referir, que continua em curso a medida de apoio ao comércio local, de oferta da 1ª hora de estacionamento grátis aos veículos em regime de rotação.

4.3. Estacionamento Autorizado e Residentes

O estacionamento autorizado e de residentes mantém-se como uma componente essencial da gestão da Loures Parque, assegurando o equilíbrio entre a utilização pública e as necessidades de quem habita ou exerce atividade nas zonas de maior pressão urbana. Durante o período em análise, verificou-se a estabilização do número de avenças de residentes, refletindo a consolidação das zonas de estacionamento regulado e o reconhecimento do serviço por parte da população local. A gestão destes títulos continua a contribuir para a organização do espaço público, a rotatividade de lugares e a sustentabilidade financeira da operação, garantindo simultaneamente condições de estacionamento adequadas e equitativas para residentes e utilizadores autorizados.

4.4. Meios de Pagamento

A crescente utilização de meios de pagamento eletrónicos por parte dos utentes da **Loures Parque**, reflete-se no gráfico abaixo apresentado, em que podemos verificar que no 2.º Trimestre de 2025 a média da utilização de pagamentos móveis era de 49%, um acréscimo de na ordem dos 7% comparativamente ao período homólogo de 2024 (42%), sendo o pagamento através de parquímetro o método preferencial com uma média de 54%.

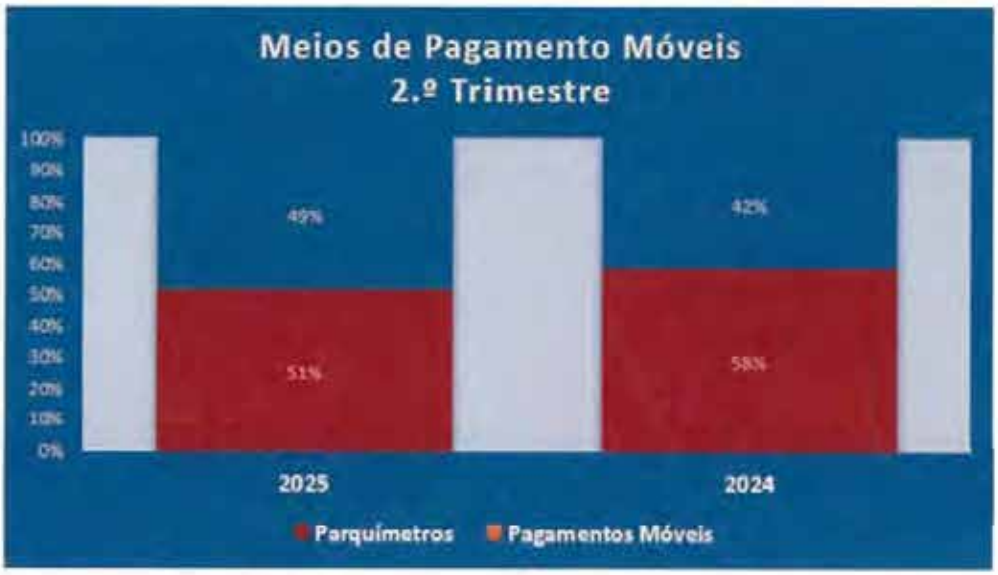


Figura 7 - Distribuição dos pagamentos por parcómetro ou pagamento móvel

No entanto a tendência é nitidamente de crescimento deste tipo de pagamentos, por representarem uma mais-valia para os utentes, quer por serem mais precisos no que concerne ao tempo efetivo a pagar, ou seja, o utente só paga o tempo em que efetivamente estaciona, como pela comodidade que confere.

Os parcómetros clássicos que a Loures Parque tem em funcionamento estão a desempenhar o seu papel, mas fruto dos problemas que acarretam no que concerne a avarias e em resultado do crescimento dos pagamentos eletrónicos, tendencialmente irão perdendo a importância que tiveram no passado, não sendo arriscado afirmar que num futuro próximo, fruto da evolução tecnológica, o número dos mesmos terá uma forte tendência para diminuir.

4.5. Investimentos

Com o objetivo da melhoria contínua do serviço público prestado, ao longo do 2º Trimestre de 2025, a **Loures Parque** desenvolveu os seguintes investimentos.

a) Aquisição e instalação de uma nova central de controlo de CO2 no Parque Estado da Índia em Sacavém;

b) Substituição das bolsas de estacionamento no anel de dentro do Centro Comercial da Portela, pintando e alargando as mesmas, visando facilitar a manobra de estacionamento no local;

c) Criação de novos lugares para estacionamento de motociclos nas Freguesias de Moscavide/ Portela e no Prior Velho;

d) Das atividades desenvolvidas com o objetivo de manter em bom estado de conservação os espaços públicos integrados na **ZEDL**, desenvolveu-se também um conjunto de ações de manutenção nomeadamente quanto à sinalização vertical e horizontal;

e) Investimentos em Hardware e software, tais como o *Software Cibem e AcinGov*;

f) Obras e edifícios:

   i) Aquisição de tintas para efeitos de sinalização horizontal, delimitando lugares de estacionamento.

g) Equipamento básico:

   i) Aquisição de novos parquímetros para a freguesia de Loures e Moscavide;

   ii) Aquisição de sinalização vertical, visando assegurar a segurança rodoviária.

h) Aquisição de uma viatura a gasóleo;

i) Equipamento informático.

5. COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.1. Participação no Programa "Loures Aventura-te 2025"

No âmbito da sua política de responsabilidade social e de proximidade com a comunidade, a Loures Parque integrou, em articulação com o Município de Loures, a edição de 2025 do programa de Ocupação de Tempos Livres (**OTL**) "**Loures Aventura-te**", que iniciou no dia 30 de junho e decorreu até o dia 22 de agosto de 2025.

Dirigido a crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos, residentes no Concelho de Loures ou pertencentes ao agregado familiar de trabalhadores da Câmara Municipal, GesLoures, **Loures Parque** e SIMAR, este programa constituiu uma importante resposta social durante o período de pausa letiva, promovendo a conciliação entre a vida profissional e familiar.

As atividades desenvolvidas, de carácter lúdico, cultural, desportivo e ambiental, incluiram idas à praia, piscina, piqueniques, desportos radicais, visitas a parques temáticos, entre outras experiências enriquecedoras. O "**Loures Aventura-te**" fomenta estilos de vida saudáveis, o contacto com a natureza e a socialização em grupo, contribuindo para o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e a promoção da autonomia das crianças e jovens participantes.

A participação da **Loures Parque** neste projeto reforçou o seu compromisso com a promoção de valores como a inclusão, a sustentabilidade e a cidadania ativa, assumindo um papel ativo na construção de uma comunidade mais coesa, saudável e solidária.

6. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

6.1. Controlo Interno

Durante o ano em análise, a **Loures Parque** deu continuidade ao reforço da sua estrutura organizacional e operacional através da implementação do Sistema de Controlo Interno (**SCI**), em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (**RGPC**) e cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (**MENAC**).

A criação e adoção do Manual de Controlo Interno representam um marco relevante na consolidação de uma cultura organizacional assente na transparência, legalidade, integridade da informação e mitigação de riscos. Este manual define um conjunto estruturado de políticas, procedimentos, métodos e boas práticas, com o objetivo de assegurar a gestão ordenada, eficiente e responsável da atividade da empresa.

O Sistema de Controlo Interno da **Loures Parque** visa, entre outros objetivos:

a) Garantir o cumprimento das deliberações dos órgãos sociais e da legislação aplicável;

b) Promover a boa gestão e a prevenção de riscos, corrupção, fraude ou erro;

c) Salvaguardar os ativos e assegurar a fiabilidade da informação produzida;

d) Prevenir práticas discriminatórias e assegurar a conformidade com os princípios éticos e de conduta definidos pela empresa;

e) Reforçar a transparência e a concorrência nas operações realizadas.

Este sistema é proporcional à natureza, dimensão e complexidade da atividade da **Loures Parque**, e encontra-se alinhado com os modelos atuais de governação e boas práticas no setor público empresarial local.

Mais do que um documento formal, o Manual de Controlo Interno constitui uma ferramenta prática de apoio à atuação diária dos serviços da **Loures Parque**, promovendo uma cultura organizacional de prevenção, rigor e responsabilidade, essencial para a qualidade da gestão, a segurança da informação e a confiança dos cidadãos na atuação da empresa.

6.2. Prevenção de Riscos de Corrupção

No âmbito da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, e concretizada pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (**MENAC**) e estabeleceu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (**RGPC**), a **Loures Parque** deu início à elaboração do seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (**PPR**).

Este plano constitui um dos instrumentos essenciais do Programa de Cumprimento Normativo que a empresa está a desenvolver, assumindo-se como um pilar estratégico na consolidação de uma cultura institucional baseada na integridade, transparência, legalidade e responsabilidade.

A elaboração do **PPR** baseia-se numa análise detalhada da estrutura organizacional e das áreas funcionais da **Loures Parque**, com o objetivo de identificar os riscos específicos associados à sua atividade e estabelecer medidas preventivas e corretivas adequadas à sua mitigação. Este processo está a ser desenhado com uma abordagem participativa, promovendo o envolvimento dos dirigentes e dos trabalhadores, de forma a garantir uma aplicação eficaz, ajustada à realidade da empresa.

O plano em preparação prevê a avaliação da probabilidade e do impacto dos riscos identificados, bem como a definição de mecanismos de controlo, monitorização e reporte, alinhados com os princípios legais e éticos que regem o setor público empresarial local.

O **PPR** integra-se plenamente na política de integridade da **Loures Parque** reforçando o seu compromisso com os mais elevados padrões de conduta ética e de gestão pública responsável. A sua implementação constitui um contributo relevante para a prevenção de práticas indevidas, o reforço da confiança institucional e a promoção de uma cultura organizacional orientada pela ética, pelo rigor e pela melhoria contínua.

6.3. Código de Conduta

No primeiro Trimestre de 2025, a **Loures Parque** iniciou a elaboração do seu Código de Conduta, em cumprimento do disposto no artigo 7.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (**RGPC**), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e no quadro da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024.

Este instrumento assume-se como uma peça central na construção de uma cultura organizacional alicerçada na integridade, na transparência e na responsabilidade. O Código de Conduta definirá os valores e princípios éticos que devem nortear a atuação de todos os que colaboram com a **Loures Parque**, membros dos órgãos sociais, trabalhadores, prestadores de serviços e demais representantes, reforçando o compromisso da empresa com a ética na gestão pública local.

A atividade da **Loures Parque**, enquanto entidade do setor empresarial local, rege-se por princípios como a legalidade, o interesse público, a boa administração, a eficiência e a responsabilidade social, sendo estes os fundamentos orientadores para o conteúdo e aplicação futura do Código.

O processo de elaboração foi iniciado com base nas diretrizes legais e nas melhores práticas em matéria de integridade institucional, e está a ser desenvolvido de forma participativa, garantindo o envolvimento dos diferentes níveis da estrutura organizacional. Este Código integra o Programa de Cumprimento Normativo da Loures Parque, articulando-se com outros instrumentos fundamentais, como o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o Canal de Denúncias e o Plano de Formação e o Regulamento de Organização, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro, respeitador, inclusivo e transparente.

Ao consolidar esta política interna de conduta, a **Loures Parque** reafirma o seu compromisso com os mais elevados padrões éticos, promovendo a confiança dos cidadãos e das partes interessadas na sua atuação enquanto entidade prestadora de um serviço público de qualidade, proximidade e integridade.

6.4. Canal de Denúncias

A **Loures Parque** iniciou, no primeiro Trimestre de 2025, a elaboração do seu Manual de Funcionamento do Canal de Denúncia. A implementação deste canal constitui uma das obrigações legais previstas no artigo 5.º do **RGPC** e será parte integrante do Programa de Cumprimento Normativo da empresa, que incluirá também o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (**PPR**), o Código de Conduta e o Plano de Formação.

Paralelamente, a iniciativa responde aos requisitos da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que aprovou o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (**RGPDI**), transpondo para a ordem jurídica nacional a Diretiva (**UE**) 2019/1937, e garantindo aos denunciantes uma proteção efetiva contra retaliações.

O Canal de Denúncia da **Loures Parque** será concebido como um instrumento seguro, confidencial e acessível, permitindo a qualquer pessoa denunciar situações que possam configurar atos de corrupção, infrações conexas ou outras irregularidades ético-legais no âmbito da atividade da empresa. A operacionalização deste canal terá por base princípios de legalidade, imparcialidade, confidencialidade, boa-fé e proteção de dados pessoais.

A conclusão e operacionalização do Canal de Denúncia está prevista para o próximo trimestre, reforçando o compromisso da **Loures Parque** com os valores da integridade, da transparência e da responsabilização institucional, e promovendo uma cultura organizacional alinhada com as boas práticas de controlo interno e prevenção de riscos.

7. GESTÃO FINANCEIRA

7.1. Rendimentos

Neste capítulo são apresentados os rendimentos da **Loures Parque** durante o segundo trimestre de 2025 em termos de proveitos oriundos da atribuição de dísticos de residente e de estacionamento autorizado, utilização dos parquímetros, das ações de fiscalização e do Parque Estado da India.

7.1.1. Dísticos de Residentes

O dístico de residente tem validade de um ano. Cada fogo habitacional poderá obter até ao máximo de três dísticos. O custo de cada dístico é de 2,50 €, 7,50 € e 20 €, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª viatura, respetivamente.

Os proveitos do 2.º Trimestre de 2025, oriundos da atribuição de dístico de residente ascenderam a 3.663 €, tendo-se verificado um acréscimo na ordem dos 5,25% face ao atingido em período homólogo de 2024 (3.479,97 €).

No quadro seguinte verificamos a distribuição da receita com dísticos de residentes no 2.º Trimestre de 2025:

Unidade: Euro

Dísticos de Residentes 2.º Trimestre				
ZEDL	2025	2024	Variação €	Variação %
Loures	1 126,06	1 056,17	69,89	6,62%
Portela	0,00	0,00	0,00	0,00%
Moscavide	2 536,65	2 416,77	119,88	4,96%
Prior Velho	0,00	7,03	-7 €	-100,00%
Bucelas	0,00	0,00	0	0,00%
Total	3 662,71	3 479,97	182,74	5,25%

Tabela 1 - Receitas com Dísticos de Residentes

Sublinhar que, da receita total gerada com dísticos de residentes, Moscavide representa cerca de 70% do valor gerado nas **ZEDL** da **Loures Parque** e os restantes 30% de Loures.

7.1.2. Autorizações de Estacionamento

Em todas as zonas de estacionamento de duração limitada é disponibilizada aos utilizadores que ali exerçam a sua atividade profissional a possibilidade de aquisição do dístico de autorização de estacionamento, que pode assumir uma periodicidade mensal, trimestral ou anual, com um custo diário mais reduzido.

Os **rendimentos resultantes das autorizações de estacionamento no 2.º Trimestre de 2025 foram de 32.779 €, tendo-se verificado um decréscimo da ordem dos 5,59% face ao período homólogo de 2024, cujo valor obtido foi de 34.721 €.**

Tal decréscimo deve-se à diminuição de fiscalização, essencialmente na zona de Loures.

No quadro abaixo observamos a distribuição das autorizações de estacionamento requeridas:

Unidade: Euro

Estacionamento Autorizado 2.º Trimestre				
ZEDL	2025	2024	Variação €	Variação %
Loures	8 306,50	9 567,87	-1 261,37	-13,18%
Portela	0,00	0,00	0,00	0,00%
Moscavide	8 330,82	8 535,40	-204,58	-2,40%
Prior Velho	16 120,13	16 582,69	-462,56	-2,79%
Bucelas	21,09	35,16	-14,07	-40,02%
Total	32 778,54	34 721,12	-1 942,58	-5,59%

Tabela 2 - Receitas com estacionamento autorizado

7.2. Fiscalização

A fiscalização, numa empresa com as características da **Loures Parque**, é a verdadeira imagem da empresa. Muitas vezes incompreendida, a Fiscalização, nomeadamente os elementos que a compõe são muitas vezes sujeitos a atitudes menos corretas por parte de alguns cidadãos, que por vezes extravasam o que é admissível.

No entanto, sem esta vertente todo o sistema de ordenamento e gestão do estacionamento ruiria ao fim de algum tempo, pelo que a Loures Parque tem perfeita noção da importância que representa a fiscalização em toda a estrutura da empresa.

Como demonstram os gráficos apresentados, em todas as vertentes analisadas: n.º de denúncias, n.º de bloqueamentos e n.º de remoções, foi possível constatar um ligeiro decréscimo no 2º Trimestre de 2025, relativamente aos resultados de 2024, no mesmo período, devido à diminuição de ações de fiscalização mas também indicia que a política implementada pela Loures Parque, de forte sensibilização dos utentes para que estes cumpram o seu dever, começasse finalmente a dar frutos.

No entanto, a empresa manteve a política de tentar por todos os meios sensibilizar os utentes das vantagens de pagar as tarifas correspondentes, nomeadamente mantendo os valores das tarifas a pagar sem alterações, o que acontece há mais de 14 anos, implementando campanhas publicitárias de divulgação de novas formas de pagamento eletrónico, enquanto pratica uma política pouco agressiva no concerne aos bloqueios e remoções de veículos em contravenção.

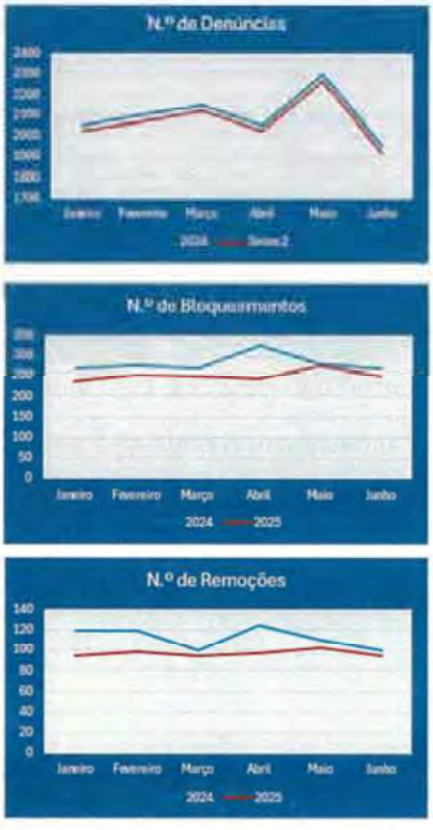


Figura 8 - Evolução das denúncias, bloqueios e remoções no 2.º Trimestre de 2024 e 2025

Durante o 2.º trimestre de 2025 (abril a junho), as ações de fiscalização desenvolvidas pela Loures Parque resultaram no levantamento de 6.208 autos de denúncia/notícia, valor que representa uma redução de cerca de 1,5% face ao mesmo período de 2024 (6.300 autos).

Do conjunto das ações realizadas neste trimestre resultaram os seguintes indicadores operacionais:

a) **Denúncias** – A regularização de autos de denúncia originou um proveito de 10.619,45 €, valor 5,8% superior ao obtido no mesmo período de 2024 (10.034,52 €).

b) **Bloqueamentos** – Foram registados 766 bloqueamentos de viaturas, correspondendo a uma redução de 12,5% em relação ao 2.º trimestre de 2024 (875 bloqueamentos). O rendimento associado a esta atividade totalizou 34.921,00 €, o que representa uma diminuição de 18,9% relativamente ao mesmo período do ano anterior (43.027,00 €).

c) **Remoções** – Durante este trimestre, foram removidas 294 viaturas, menos 12,2% do que no 2.º trimestre de 2024 (335 remoções).

O rendimento global proveniente das operações de bloqueamento e remoção atingiu 45.540,45 €, refletindo um decréscimo de 14,2% face ao valor de 53.061,52 € registado em igual período de 2024.

Relativamente às contraordenações, observou-se um decréscimo significativo nos montantes liquidados, com um total de 6.210,00 € no 2.º trimestre de 2025, face aos 24.360,00 € de 2024.

Desse montante, 43.170,00 € correspondem a receitas transferidas para a Câmara Municipal de Loures, enquanto as contraordenações remetidas à ANSR e ao Ministério das Finanças mantiveram expressão residual.

7.2.1. Parque de Estacionamento Estado da Índia

Os ganhos do parque referentes ao 2.º Trimestre de 2025 registam um valor de 32.090 €, em comparação com os 33.049 € obtidos no período homólogo de 2024, representando um decréscimo na ordem dos 2,90%.

O Parque Estado da Índia apresenta, neste momento, uma taxa de ocupação de 100%. Importa salientar que o Parque Estado da Índia é o ponto de recolha das viaturas removidas da via pública, bem como das viaturas de serviço da Loures Parque. Para esse efeito, encontra-se afeta uma área específica no último piso do equipamento, com capacidade para 20 bolsas de estacionamento devidamente delimitadas.

As avenças de residentes e o parqueamento de viaturas removidas asseguram a viabilidade económica da gestão do parque.

No quadro seguinte pode-se verificar a distribuição das receitas no Parque:

Unidade: Euro

Parque Estado da Índia 2.º Trimestre				
ZEDL	2025	2024	Variação €	Variação %
Avenças	21 090,81	20 887,50	203,31	0,97%
Rotatividade	615,18	599,38	15,80	2,64%
Taxa de Parqueamento	10 384,00	11 562,00	-1 178,00	-10,19%
Total	32 089,99	33 048,88	-958,89	-2,90%

Tabela 3 - Distribuição das receitas do Parque Sacavém

Como se pode verificar, as avenças representam 65,72% da receita registada no Parque Sacavém, seguida das taxas de parqueamento (taxa diária paga pelos utentes por cada dia em que a viatura rebocada está nas instalações do Parque).

7.2.2. Rendimentos Totais

A evolução dos rendimentos gerais do segundo trimestre, no período compreendido entre 2024 e 2025, são conforme o gráfico seguinte:

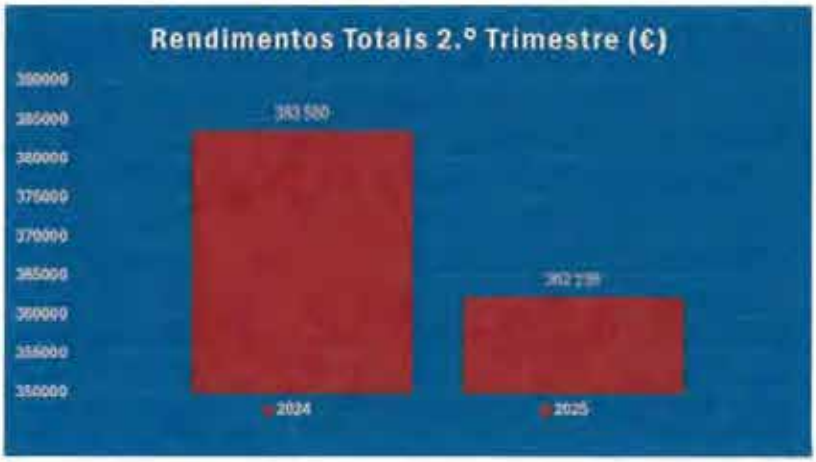


Figura 9 - Evolução dos rendimentos totais do 2.º Trimestre de 2024 e 2025

Os rendimentos gerais no 2.º Trimestre de 2025 atingiram um valor de 362.238 €, uma diminuição de 5,56% relativamente aos valores registados ao período homólogo de 2024 (383.580 €).

Apesar da ligeira diminuição verificada nos rendimentos do 2.º trimestre de 2025 face a 2024, o resultado acumulado do semestre mantém-se estável, com 705.914 € em 2025, muito próximo dos 727.148 € registados no período homólogo, evidenciando consistência e equilíbrio na execução financeira, conforme gráfico abaixo:

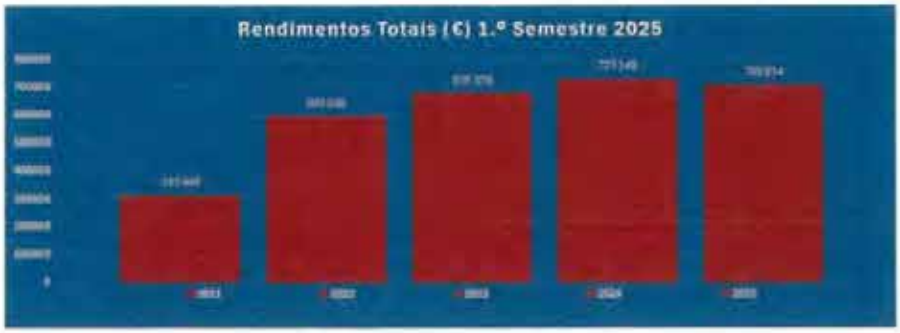


Figura 10 - Evolução dos rendimentos totais do 1.º Semestre de 2021 a 2025

A tabela seguinte mostra todos os rendimentos por categoria no 2.º Trimestre de 2024 e 2025, onde se verifica que a variação negativa verificada no 2.º trimestre de 2025 resulta essencialmente da redução dos rendimentos de juros de depósitos bancários e da diminuição dos outros rendimentos, nomeadamente os associados a reboques e bloqueios.

Unidade: Euro

Rendimentos 2.º Trimestre				
	2025	2024	Variação €	Variação %
Vendas e Serviços Prestados	278 467,55	278 860,90	-393,35	-0,14%
Easy Park	9 919,69	0,00	9 919,69	100,00%
PaySimplex	2 305,36	0,00	2 305,36	100,00%
Via Verde	77 663,48	76 156,39	1 507,09	1,98%
Estacionamento	188 579,02	202 704,51	-14 125,49	-6,97%
Outros Rendimentos	63 286,28	77 498,92	-14 212,64	-18,34%
Contraordenações	187,28	633,62	-446,34	-70,44%
Indemnizações	0,00	0,00	0,00	100,00%
Reboques e Bloqueios	61 183,00	73 336,00	-12 153,00	-16,57%
Outros	1 916,00	3 529,30	-1 613,30	-45,71%
Subsídios à Exploração	11 035,20	0,00	11 035,20	100,00%
Subsídio IEFP	11 035,20	0,00	11 035,20	100,00%
Juros	9 448,97	27 219,72	-17 770,75	-65,29%
Depósitos	9 448,97	27 219,72	-17 770,75	-65,29%
Total	362 238,00	383 579,54	-42 683,08	-11,13%

Tabela 4 - Rendimentos do 2.º Trimestre de 2024 e 2025

No que respeita às vendas e prestações de serviços, o 2.º trimestre de 2025 registou um montante global de 278.467,55 €, valor praticamente em linha com o observado no período homólogo de 2024 (278.860,90 €). Destaca-se a introdução dos novos canais de pagamento eletrónico, como a Easy Park e PaySimplex, que contribuíram conjuntamente com 12.225,05 € para o total do trimestre.

As receitas provenientes da Via Verde e do estacionamento convencional continuam a representar a maior parcela das receitas operacionais, garantindo estabilidade e previsibilidade na gestão do serviço.

Os juros obtidos ascenderam a 9.448,97 €, valor inferior ao registado em 2024 (27.219,72 €), o que representa uma redução de 17.770,75 €, decorrente de menores rendimentos provenientes de depósitos bancários.

De igual modo, a rubrica de outros rendimentos e ganhos totalizou 63.286,28 €, face aos 77.498,92 € do período homólogo, refletindo menores receitas ocasionais, nomeadamente associadas a bloqueamentos e reboques devido à diminuição de ações de fiscalização em 2025.

7.3. Gastos

Neste capítulo são apresentados os gastos da Loures Parque durante o 2.º Trimestre de 2025 em termos de fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, amortizações, imparidades e impostos.

7.3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos associados a fornecimentos e serviços externos encontram-se divididos em várias categorias:

- Trabalhos especializados (gastos com trabalhos gráficos, contratos de manutenção e de assistência técnica, envio de correspondência e as despesas com os **ROC** e os serviços de contabilidade);
- Publicidade e Propaganda;
- Vigilância e segurança;
- Honorários (relativamente a serviços de solicitação e de formação);
- Comissões (referentes à parte da receita *a ser devolvida à Via Verde*);
- Conservação e reparação (conservação e reparação das viaturas de serviço e de parquímetros);
- Serviços especializados (gastos com serviços bancários);
- Outros (despesas com portagens, parques de estacionamento e lavagem de viaturas);
- Materiais (consumíveis de parquímetros, material de escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação e artigos para oferta);
- Energia e fluídos (consumo de eletricidade, água e combustíveis);
- Deslocações, estadas e transportes;
- Rendas e alugueres;

- Comunicação;
- Seguros;
- Contencioso e notariado;
- Limpeza, higiene e conforto;
- Exploração Espaço de Estacionamento.

No 2.º Trimestre de 2025, a **Loures Parque** registou 153.790 € em gastos com fornecimentos e serviços externos, um aumento na ordem dos 85,18%, comparado ao período homólogo de 2024, em que o valor totalizou nos 83.051 €.

Na Tabela seguinte, encontram-se os valores registados com Fornecimentos e Serviços Externos no período em análise:

Unidade: Euro

Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos 2.º Trimestre				
Rubricas	2025	2024	Variação €	Variação %
Trabalhos especializados	111 760,52	42 285,70	69 474,82	164,30%
Publicidade e Propaganda	202,71	0,00	202,71	0,00%
Vigilância e segurança	1 153,42	-101,48	1 254,90	-1236,60%
Honorários	28,00	0,00	28,00	0,00%
Comissões	3 745,73	3 267,54	478,19	14,63%
Conservação e reparação	6 322,97	3 561,15	2 761,82	77,55%
Serviços especializados	520,12	737,37	-217,25	-29,46%
Outros	115,65	45,85	69,80	152,24%
Materiais	2 729,32	1 166,47	1 562,85	133,98%
Energia e fluidos	5 535,53	4 958,11	577,42	11,65%
Deslocações, estadas e transportes	61,50	369,92	-308,42	-83,37%
Rendas e alugueres	7 696,42	10 348,81	-2 652,39	-25,63%
Comunicação	2 628,33	3 731,08	-1 102,75	-29,56%
Seguros	4 335,68	2 722,26	1 613,42	59,27%
Contencioso e notariado	2 861,50	2 258,30	603,20	26,71%
Limpeza, higiene e conforto	1 134,08	573,58	560,50	97,72%
Exploração Esp. Estacionamento	2 958,93	7 126,41	-4 167,48	-58,48%
Total	153 790,41	83 051,07	70 739,34	85,18%

Tabela 5 - Gastos com fornecimentos e serviços externos

O aumento em fornecimentos e serviços externos deve-se essencialmente à rúbrica de trabalhos especializados (cerca de 98% da variação total) derivado da contratação de serviços de consultoria e engenharia, nomeadamente a estudos de Avaliação da Necessidade de Regulação do Estacionamento no Território da Freguesia de Sacavém e Prior Velho, apoios de conceção, contratação e fiscalização de projetos de requalificação e valorização de espaço público e a situações enviadas via CTT aos utentes.

7.3.2. Pessoal

No que concerne aos gastos com pessoal, durante o 2.º Trimestre de 2025 foi registado um valor de 203.866 €, verificando-se um acréscimo na ordem dos 25% face ao período homólogo de 2024 (163.103 €).

Este aumento está relacionado com o recrutamento de novos trabalhadores e a atualização salarial dos trabalhadores da Loures Parque.

Os gastos com pessoal encontram-se distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Unidade: Euro

Gastos com Pessoal 2.º Trimestre				
Rubricas	2025	2024	Variação €	Variação %
Remunerações dos órgãos sociais	18 268,83	10 583,06	7 685,77	72,62%
Remunerações do pessoal	130 309,47	119 844,95	10 464,52	8,73%
Encargos sobre remunerações	52 425,65	26 851,86	25 573,79	95,24%
Seguros de acidentes de trabalho	2 152,09	2 869,46	-717,37	-25,00%
Outros gastos com pessoal	709,94	2 953,89	-2 243,95	-75,97%
Total	**203 865,98**	**163 103,22**	**40 762,76**	**24,99%**

Tabela 6 - Evolução dos Gastos com Pessoal

7.3.3. Depreciações e Amortizações

Os gastos com depreciações no 2.º Trimestre de 2025 registaram um valor de 14.782 €, uma variação positiva de 0,75%, comparado aos 14.672 € registados em período homólogo de 2024. No quadro abaixo encontram-se os gastos com amortizações registados durante o período em análise:

Unidade: Euro

Gastos com Depreciações e Amortizações 2.ºTrimestre				
Rubricas	2025	2024	Variação €	Variação %
Ativos fixos tangíveis	13 144 €	12 299 €	845,03	6,87%
Ativos intangíveis	1 638 €	2 372 €	-734,61	-30,97%
Total	**14 782,20 €**	**14 671,78 €**	**110,42**	**0,75%**

Tabela 7 - Evolução de Gastos com Depreciações e Amortizações

7.3.4. Outros Gastos e Perdas

O total do 2.º Trimestre de 2025 a **nível de outros gastos e perdas foi de 590,60 €, em comparação com os 3.781,52 € registados no período homólogo de 2024**, verificando-se assim um decréscimo na ordem dos **84,38%,** como se pode observar no quadro seguinte:

Unidade: Euro

Outros Gastos e Perdas 2.º Trimestre				
Rubricas	2025	2024	Variação €	Variação %
Perdas por Imparidade (Prescrição de CO's)	0,00	841,50	-841,50	-100,00%
Impostos	134,75	900,87	-766,12	-85,04%
Quotizações/Outros	1,11	1907,88	-1906,77	-99,94%
Gastos financeiros	454,74	131,27	323,47	246,42%
Total	**590,60**	**3781,52**	**-3190,92**	**-84,38%**

Tabela 8 - Evolução de Outros Gastos e Perdas

Este decréscimo deve-se sobretudo à prescrição das contraordenações que a Loures Parque poderia receber, reconhecidas em 2024 como perdas do exercício. Também a rúbrica da Quotizações e Outros Gastos sofreu uma diminuição, devido ao pagamento de custas processuais e indemnizações em 2024.

7.3.5. Gastos Totais

A evolução dos gastos totais no 2.º Trimestre, no período compreendido entre 2024 e 2025, são conforme o gráfico seguinte:



Figura 9 - Evolução dos gastos totais de 2024 a 2025

Os **gastos totais no 2.º Trimestre de 2025 atingiram um valor de 372.029 €**, um aumento de **40,97%** relativamente aos valores registados ao período homólogo de 2024 (264.608 €).

A tabela seguinte mostra todos os gastos por categoria no 2.º Trimestre de 2024 e 2025, onde se verifica que o aumento verificado no 2.º trimestre de 2025 resulta essencialmente do aumento de fornecimentos e serviços externos, derivado do aumento de trabalhos especializados e pelo aumento de gastos com pessoal.

Unidade: Euro

Gastos 2.º Trimestre	2025	2024	Variação €	Variação %
Fornecimento e Serviços Externos	153 790,41	83 051,07	70 739,34	85,18%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	14 782,20	14 671,78	110,42	0,75%
Gastos com Pessoal	203 865,98	163 103,22	40 762,76	24,99%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	841,50	-841,50	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	454,74	131,27	323,47	246,42%
Outros Gastos e Perdas	135,86	2 808,75	-2 672,89	-95,16%
Total	373 029,19	264 607,59	108 421,60	40,97%

Tabela 9 - Gastos do 2.º Trimestre de 2025 e 2024

8. ANÁLISE ORÇAMENTAL E INDICADORES

A informação financeira da Loures Parque relativa ao 2.º Trimestre de 2025, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, pode ser sintetizada da seguinte forma:

Unidade: Euros

Conta de Resultados				
Rúbrica / Período	2.º Trimestre 2025	2.º Trimestre 2024	Variação	Variação %
Rendimentos Gerais	352 789	356 360	-3 571	-1,00%
Gastos Gerais	357 792	249 805	107 988	43,23%
Resultado antes de Depreciações, Provisões, Resultados Financeiros e Impostos (EBITDA)	**-5 003**	**106 555**	**-111 559**	**-104,70%**
Gastos de Depreciações e Amortizações	14 782	14 672	110	0,75%
Resultado Operacional antes de Resultados Financeiros e Impostos (EBIT)	**-19 785**	**91 883**	**-111 669**	**-121,53%**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	9 449	27 220	-17 771	-65,29%
Juros e Gastos Similares Suportados	455	131	323,47	246,42%
Resultado antes de Impostos	**-10 791**	**118 972**	**-129 763**	**-109,07%**
Imposto sobre o Rendimento	-1 969	-462	-1 508	326,53%
Resultado Líquido	**-8 822**	**119 434**	**-128 255**	**-107,39%**

Tabela 10 - Situação económico-financeira

O **EBITDA** (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações) **ascendeu a 5.003 € negativos**, tendo registado uma variação negativa de 111.559 € relativamente ao período homólogo de 2024 (106.555 €).

No decorrer do 2.º Trimestre de 2025, a empresa manteve os **resultados líquidos negativos de 8.822 €, verificando-se uma variação negativa de 108,39 % face ao alcançado no período homólogo de 2024 (119.434 €).**

Apesar de existir uma diminuição acentuada, devido essencialmente ao aumento de custos com estudos para obras e aumentos dos estacionamentos e ao aumento de custos com pessoal, ao comparar-mos com o acumulado do ano, verificamos um resultado líquido do período positivo de 30.640,36 € no 1.º Semestre de 2025, conforme ilustrado na tabela seguinte:

Unidade: Euros

Conta de Resultados				
Rúbrica / Período	Jun./2025	Jun./2024	Variação	Variação %
Rendimentos Gerais	694 987	697 916	-2 929	-0,42%
Gastos Gerais	635 932	529 630	106 302	20,07%
Resultado antes de Depreciações, Provisões, Resultados Financeiros e Impostos (EBITDA)	**59 055**	**168 286**	**-109 231**	**-64,91%**
Gastos de Depreciações e Amortizações	28 284	29 512	-1 228	-4,16%
Resultado Operacional antes de Resultados Financeiros e Impostos (EBIT)	**30 771**	**138 774**	**-108 003**	**-77,83%**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	10 927	29 232	-18 305	-62,62%
Juros e Gastos Similares Suportados	907	260	646,99	248,84%
Resultado antes de Impostos	**40 791**	**167 746**	**-126 955**	**-75,68%**
Imposto sobre o Rendimento	10 151	2 137	8 014	374,99%
Resultado Líquido	**30 640**	**165 609**	**-134 969**	**-81,50%**

Tabela 11 - Conta de Resultados de Junho de 2024 e 2025

Sublinhar que, as receitas provenientes das CO são integralmente transferidas para o Município, num total de 48.810 €, no 2.º Trimestre de 2025 porém todos os custos associados a esta atividade (fiscalização, administrativos e de serviços externos) são integralmente suportados pela Loures Parque.

O balanço continua a evidenciar um capital próprio muito robusto atingindo, no final do 2.º Trimestre de 2025, o valor de 1.657.361,50 €.

As **reservas de investimento**, em 30 de junho de 2025, eram de **551.992,84 €.**

No 2.º Trimestre de 2025, o ativo ascendeu a 1.974.107,48 €, registando um acréscimo de 8% face ao período homólogo de 2024 (1.827.545,51 €).

Verifica-se que as disponibilidades (caixas e depósitos bancários) são a componente mais expressiva do ativo (86,3%), sendo que o seu total é de 1.703.271,70 €, no final do 2.º Trimestre de 2025.

Face ao grau de liquidez, o endividamento é reduzido, tendo o passivo totalizado, no final do período em análise, o valor de 316.745,98 €.

8.1. Execução Orçamental

8.1.1. Execução Orçamental dos Rendimentos

A nível de execução orçamental, os rendimentos no 2.º Trimestre de 2025 apresentam um valor de 351.190,61 €, um acréscimo de 10.838,47 € (-3,18%) face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos rendimentos face ao orçamentado para o 2.º Trimestre de 2025:

Unidade: Euros

Rendimentos Acumulados 2.º Trimestre de 2025				
Conta	Rendimentos	Orçamentado	Valor Executado	Taxa Execução
7210	Residentes	3 749,16 €	3 662,71 €	97,69%
7210	Estacionamento Autorizado	32 138,07 €	32 778,54 €	101,99%
7211	Parquímetros - Loures	33 754,51 €	31 851,04 €	94,36%
7212	Parquímetros - Portela	20 633,76 €	19 946,69 €	96,67%
7213	Parquímetros - Moscavide	50 180,74 €	43 615,43 €	86,92%
7214	Parque de Sacavém	33 466,43 €	32 089,99 €	95,89%
7215	Parquímetros - Prior Velho	13 845,79 €	11 260,43 €	81,33%
7216	Parquímetros - Bucelas	755,93 €	625,12 €	82,70%
7219	Outros/Avisos	11 034,61 €	12 249,08 €	111,01%
7220	Pagamentos Móveis	66 241,75 €	89 888,53 €	135,70%
7221	Títulos Pré-Pagos	1 901,36 €	487,80 €	25,66%
	Subtotal	**267 702,09 €**	**278 455,36 €**	**104,02%**
78	Bloqueios/Reboques/CO/Outros	65 842,67 €	63 286,28 €	96,12%
79	Juros	6 807,39 €	9 448,97 €	138,80%
	Subtotal	**72 650,06 €**	**72 735,25 €**	**100,12%**
	Total em €	**340 352,14 €**	**351 190,61 €**	**103,18%**

Tabela 12 - Execução orçamental das receitas

Como se pode verificar, as rubricas de estacionamento autorizado, pagamentos móveis e bloqueios e reboques, são as que registam uma taxa de execução superior aos valores orçamentados, em contrapartida das rubricas de parquímetros, do parque de Sacavém e de dísticos de residentes, que registaram a taxa de execução mais baixa.

As campanhas de sensibilização e a adesão a novas operadoras de pagamentos móveis tiveram uma forte influência nas receitas do 2.º Trimestre, uma vez que os utentes estão a aderir de forma significativa ao pagamento de parquímetros através das aplicações móveis, o que contribui para uma menor receita através de pagamento em numerário nos parquímetros e na emissão de avisos.

De referir que, uma vez que o pagamento móvel começa a assumir uma parcela muito significativa das receitas dos parquímetros, num futuro próximo será necessário orçamentar e contabilizar estas receitas por zona.

8.1.2. Execução Orçamental dos Gastos

8.1.2.1. Execução Orçamental dos Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos gastos com fornecimentos e serviços externos face ao orçamentado:

Unidade: Euros

Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos 2.º Trimestre				
Conta	Gastos	Orçamentado	Valor Executado	Taxa Execução
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00%
6221	Trabalhos Especializados	47 266,25 €	111 760,52 €	236,45%
6222	Publicidade	25,06 €	202,71 €	808,98%
6223	Vigilância	898,04 €	1 153,42 €	128,44%
6224	Honorários	0,00 €	28,00 €	0,00%
6226	Conservação	3 694,56 €	6 322,97 €	171,14%
6227	Serviços Bancários	933,82 €	520,12 €	55,70%
6225+6228	Outros	3 210,61 €	3 861,38 €	120,27%
623	Materiais	2 960,73 €	2 729,32 €	92,18%
624	Energia Fluidos	5 333,76 €	5 535,53 €	103,78%
625	Deslocações	574,81 €	61,50 €	10,70%
626	Serviços Diversos	31 946,99 €	21 614,94 €	67,66%
	Total em €	96 844,59 €	153 790,41 €	158,80%

Tabela 13 - Execução orçamental de Gastos com Fornecimentos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos referentes ao período em análise apresentam um valor de 153.790,41 €, o que representa um acréscimo de 56.945,82 € (-58,80%) face ao valor orçamentado.

Como se pode verificar no quadro acima, as rubricas com Trabalhos Especializados, Publicidade, Vigilância, Conservação e Comissões/Outros são as que registam um maior aumento, comparativamente ao valor orçamentado.

Em relação aos Trabalhos Especializados, durante o 2.º Trimestre de 2025, verificou-se um acréscimo face ao orçamentado devido essencialmente a contratação de serviços de consultoria e engenharia, nomeadamente a estudos de Avaliação da Necessidade de Regulação do Estacionamento no Território da Freguesia de Sacavém e Prior Velho, apoios de conceção,

contratação e fiscalização de projetos de requalificação e valorização de espaço público e a situações enviadas via CTT aos utentes.

Na rubrica de Outros, estão registadas as comissões pagas à Via Verde pela faturação em nome da Loures Parque, cujo valor varia de acordo com a receita. Uma vez que se verifica um aumento do número de utentes a realizar o pagamento através da aplicação móvel da Via Verde, é justificável que os gastos associados acompanhem essa tendência.

A rúbrica de energia e fluidos registou um acréscimo face ao valor orçamentado para 2025, essencialmente devido ao impacto da inflação neste setor, impulsionada pela subida generalizada dos preços da energia a nível internacional, decorrente de constrangimentos de oferta e choques geopolíticos, bem como pelo aumento dos custos de produção e distribuição (eletricidade, gás e combustíveis líquidos).

Em Portugal, apesar das medidas regulatórias e de mitigação terem atenuado parcialmente o impacto, verificou-se uma pressão adicional nos custos operacionais da entidade, resultante do aumento das tarifas de fornecimento e de contratos indexados a mercados internacionais, refletindo a conjugação de fatores externos e domésticos na variação observada.

Em relação aos gastos com vigilância e segurança, durante o 2.º Trimestre de 2025 verificou-se um acréscimo devido à atualização do custo do serviço de vigilância no Parque Sacavém, cujo valor está indexado à massa salarial dos vigilantes.

8.1.2.2. Execução Orçamental dos Gastos com Pessoal

No quadro inserido na página seguinte apresenta-se a taxa de execução dos gastos com pessoal, face ao orçamentado para o período em análise:

Unidade: Euros

Gastos com Pessoal Acumulados 2.º Trimestre de 2025				
Conta	Gastos	Orçamentado	Valor Executado	Taxa Execução
631	Remuneração Órgãos Sociais	14 367,48 €	18 268,83 €	127,15%
632	Remunerações Pessoal	152 746,85 €	130 309,47 €	85,31%
635	Encargos Sociais	35 333,96 €	52 425,65 €	148,37%
636	Seguros Acidentes Trabalho	2 899,27 €	2 152,09 €	74,23%
638	Outros Gastos Pessoal	156,25 €	709,94 €	454,36%
	Total em €	205 503,81 €	203 865,98 €	99,20%

Tabela 14 - Execução orçamental dos Gastos com Pessoal

Os gastos com o pessoal no 2.º Trimestre de 2025 apresentam um valor de 203.865,98 €, o que representa um decréscimo de 1.637,83 (0,8%) face ao valor orçamentado.

Tal decréscimo é influenciado pela mudança do quadro dos funcionários e pelo absentismo e dos funcionários, nomeadamente por razões de baixa médica e assistência à família, assim como pela negociação (em baixa) do seguro de acidentes de trabalho.

8.1.2.3. Execução Orçamental dos Gastos com Depreciações e Amortizações

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos gastos com depreciações face ao orçamentado:

Unidade: Euros

Gastos com Depreciações e Amortizações 2.º Trimestre de 2025				
Conta	Rúbrica	Orçamentado	Executado	Taxa Execução
642	Ativos fixos tangíveis	29 550,26 €	13 144,49 €	44,48%
643	Ativos intangíveis	3 681,75 €	1 637,71 €	44,48%
	Total em €	33 232,01 €	14 782,20 €	44,48%

Tabela 15 - Execução orçamental dos Gastos com Depreciações e Amortizações

Os gastos com depreciações e amortizações no 2.º Trimestre de 2025 registaram uma variação de 18.449,81 € (55,52%) face ao valor orçamentado.

8.1.2.4. Execução Orçamental dos Gastos com Outros Gastos

No quadro inserido na página seguinte apresenta-se a taxa de execução dos outros gastos face ao valor orçamentado:

Unidade: Euros

Outros Gastos 2.º Trimestre de 2025				
Conta	Rúbrica	Orçamentado	Executado	Taxa Execução
65	Perdas por Imparidade (Prescrição de CO's)	0,00 €	0,00 €	0,00%
681	Impostos	1 004,68 €	134,75 €	13,41%
688	Quotizações/Outros	8,28 €	1,11 €	13,41%
69	Gastos financeiros	136,45 €	454,74 €	333,27%
	Total em €	1 149,41 €	590,60 €	51,38%

Tabela 16 - Execução orçamental de Outros Gastos e Perdas

Relativamente aos valores com outros gastos, no 2.º Trimestre de 2025, registou-se um total de 590,60 €, um decréscimo de 48,62% (558,81 €), face ao valor orçamentado.

8.2. Indicadores Financeiros

Na tabela seguinte apresentam-se os principais indicadores financeiros registados no 2.º Trimestre de 2025:

Indicadores Financeiros	2025	2024
Indicadores de Tesouraria		
Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	5,53	6,67
Liquidez Reduzida (At.Corr.-Invent.)/Passivo Corr.	5,53	6,67
Indicadores de Equilíbrio Financeiro		
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	83,95%	86,53%
Solvabilidade (CP/Passivo)	5,23	7,03

Tabela 17 - Indicadores Financeiros

A empresa encontra-se, assim, dotada dos meios para efetuar os investimentos necessários à persecução dos seus objetivos, melhoria contínua do serviço de ordenamento do estacionamento contribuindo para uma melhor mobilidade e consequentemente melhor qualidade de vida no Concelho de Loures.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos gerais, podemos afirmar que a execução orçamental esteve dentro das previsões, quer em termos de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos quer no que se refere aos Rendimentos obtidos, concluindo-se desta forma que a estabilidade económica - financeira da **Loures Parque** está garantida.

Em síntese, no 2.º Trimestre de 2025 a empresa continua a evidenciar uma autonomia financeira confortável (83,95%) e um excelente grau de liquidez (5,53).

O Conselho de Administração da **Loures Parque** continuará a reforçar a eficiência de um modelo de gestão moderno, que procure a valorização do investimento, através de uma gestão prudente dos riscos inerentes à prestação do serviço associado à sua atividade.

O Conselho de Administração endereça o seu agradecimento ao atual Executivo Municipal pelo apoio e colaboração manifestado, desde a primeira hora, ao Conselho de Administração da empresa.

Finalmente, o Conselho de Administração endereça também o seu agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa, pelo profissionalismo e empenho demonstrado no exercício das suas funções, fator chave do sucesso para se alcançar a melhoria contínua do serviço, de interesse publico, prestado pela **Loures Parque**.

Apresentam-se de seguida, as demonstrações financeiras e os respetivos anexos referentes ao 2.º Trimestre de 2025.

Loures, 10 de outubro de 2025

O Conselho de Administração

Duarte Alcântara	João Pedro Silva Ferreira	Margarida Ferreira César
(Presidente)	(Vogal)	(Vogal)

O Contabilista Certificado

10. ANEXOS

10.1. Siglas e Acrónimos

ZEDL	Zona de Estacionamento de Duração Limitada
SNC	Sistema de Normalização Contabilística
OTL	Ocupação de Tempos Livres
SIMAR	Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas
SCI	Sistema de Controlo Interno
RGPC	Regime Geral de Prevenção da Corrupção
MENAC	Mecanismo Nacional Anticorrupção
PPR	Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
RGPDI	Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações
UE	União Europeia
CO	Contraordenações
ROC	Revisor Oficial de Contas
EBITDA	*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
EBIT	*Earnings Before Interest and Taxes*
CP	Capital Próprio

10.2. Balanço

Rubricas	Notas	30.06.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		209 903,40	182 824,89
Ativos intangíveis		11 780,64	8 496,94
Subtotal		221 684,04	191 321,83
Ativo corrente			
Clientes		9 898,16	7 475,22
Estado e outros entes públicos		12 080,06	18 631,05
Outras contas a receber		18 710,97	14 047,13
Diferimentos		8 462,55	17 118,82
Caixa e depósitos bancários		1 703 271,70	1 632 267,86
Subtotal		1 752 423,44	1 689 540,10
Total do ativo		1 974 107,48	1 880 861,93
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado		798 076,64	798 076,64
Reservas legais		277 455,83	238 845,37
Outras reservas		551 992,84	397 550,98
Resultados Transitados		-804,17	0,00
Subtotal		1 626 721,14	1 434 472,99
Resultado líquido do exercício		30 640,36	193 052,32
Total do capital próprio		1 657 361,50	1 627 525,31
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		47 007,01	35 757,13
Estado e outros entes públicos		79 514,83	63 219,54
Financiamentos obtidos		336,42	28,71
Outras contas a pagar		160 405,17	129 015,79
Diferimentos		29 482,55	25 315,45
Outros Passivos Financeiros		414,40	
Subtotal		316 745,98	253 336,62
Total do Passivo		316 745,98	253 336,62
Total do capital próprio e do passivo		1 974 107,48	1 880 861,93

LOURES PARQUE-EMP.MUNIC.ESTACIONAMENTO

O Conselho de Administração

Duarte Alcântara
(Presidente)

João Pedro Silva Ferreira
(Vogal)

Margarida Ferreira César
(Vogal)

O Contabilista Certificado

10.3. Demonstração de Resultados

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2024
71/72		Vendas e serviços prestados		551 122	1 102 867	552 973
75		Subsídios à exploração		11 035	0	0
	62	Fornecimentos e serviços externos		-234 025	-362 853	-171 255
	63	Gastos com pessoal		-401 047	-803 768	-353 009
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-413	-2 333	-1 772
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		132 929	337 352	144 943
681/4; 686/8		Outros gastos e perdas		-448	-4 534	-3 594
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59 055	266 732	168 286
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-28 284	-58 261	-29 512
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30 771	208 471	138 774
79		Juros e rendimentos similares obtidos		10 927	0	29 232
	69	Juros e gastos similares suportados		-907	-809	-260
		Resultado antes de impostos		40 791	207 662	167 746
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-10 151	-14 610	-2 137
		Resultado líquido do período		30 640	193 052	165 609
		Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos)				
		inc. no resultado líquido do período				
		Resultado líquido do período atribuível: (*)				
		Detentores do capital da casa mãe				
		Interesses minoritários				
		Subtotal				
		Resultado por acção básico				

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Duarte Alcântara
(Presidente)

João Pedro Silva Ferreira
(Vogal)

Margarida Ferreira César
(Vogal)

O Contabilista Certificado

10.4. Demonstração de Resultados do 2.º Trimestre de 2025

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2.º Trimestre 2025	2.º Trimestre 2024
71/72		Vendas e serviços prestados		278 468	278 861
75		Subsídios à exploração		11 035	0
	62	Fornecimentos e serviços externos		-153 790	-83 051
	63	Gastos com pessoal		-203 666	-163 103
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	-842
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		132 821	63 286
681/4; 686/8		Outros gastos e perdas		-448	-136
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5 003	106 555
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-14 782	-14 672
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19 785	91 883
79		Juros e rendimentos similares obtidos		9 449	27 220
	69	Juros e gastos similares suportados		-455	-131
		Resultado antes de impostos		-10 791	118 972
	812	Impostos sobre o rendimento do período		1 969	462
		Resultado líquido do período		-8 822	119 434

	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) inc. no resultado líquido do período			

	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Duarte Alcântara
(Presidente)

João Pedro Silva Ferreira
(Vogal)

Margarida Ferreira César
(Vogal)

O Contabilista Certificado

10.5. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

Descrição		Notas	Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido Período	Total	Capital Próprio
Posição no início do período N-1	1	9	798 076,64	238 845,37	397 550,98	0,00	193 052,32	1 627 525,31	1 627 525,31
Outra alterações reconhecidas de capital próprio		9		38 610,46	154 441,86	-804,17	-193 052,32	-804,17	-804,17
	2	9	0,00	38 610,46	154 441,86	-804,17	-193 052,32	-804,17	-804,17
Resultado líquido do período	3						30 640,36	30 640,36	30 640,36
Resultado Integral	4=2+3	9	0,00	38 610,46	154 441,86	-804,17	-162 411,96	29 836,19	29 836,19
	5	9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	9	798 076,64	277 455,83	551 992,84	-804,17	30 640,36	1 657 361,50	1 657 361,50

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração

Duarte Alcântara
(Presidente)

João Pedro Silva Ferreira
(Vogal)

Margarida Ferreira César
(Vogal)

O Contabilista Certificado

10.6. Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Exercícios 2024		2023	
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo				
Recebimentos de Clientes	890 958,33		905 791,38	
Pagamentos a Fornecedores	-387 424,40		-318 702,78	
Pagamentos ao Pessoal	-266 487,26		-241 806,47	
Caixa geradas pelas operações	237 046,67		345 282,13	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-176 187,72		-206 183,10	
Subtotal	60 858,95		139 099,03	
Fluxos das actividades operacionais (1)		60 858,95		139 099,03
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Activos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00		0,00	
	0,00		0,00	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Activos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00		0,00	
Subsídios ao investimento	0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares	1 478,39		29 232,22	
Dividendos	0,00		0,00	
	1 478,39		29 232,22	
Fluxos das actividades de investimento (2)		1 478,39		29 232,22
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de				
Financiamentos obtidos	0,00		0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos	0,00		0,00	
Doações	0,00	0,00	0,00	
Outras operações de financiamento	0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0,00		0,00	
Juros e gastos similares	0,00		0,00	
Dividendos	0,00	0,00	0,00	
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00	
Outras operações de financiamento	0,00		0,00	
	0,00	0,00	0,00	
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00		0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		*62 337,34*		*168 331,25*
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 632 267,88		1 428 793,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 703 271,70		1 597 048,14

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração

Duarte Alcântara
(Presidente)

João Pedro Silva Ferreira
(Vogal)

Margarida Ferreira César
(Vogal)

O Contabilista Certificado

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA LOURES PARQUE – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO, E.M., UNIPESSOAL, LDA

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre as demonstrações financeiras da **Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M. Unipessoal, Lda**, reportadas a 30 de junho de 2025.

2. Com base nos trabalhos efetuados, somos de Parecer que seja aprovado o Relatório e Contas da **Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M. Unipessoal, Lda** relativo ao período findo a 30 de junho de 2025.

Lisboa, 10 de outubro de 2025

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
Num. de Identificação: 09578159
Data: 2025.10.10 13:00:44+01'00'

DIZ & ASSOCIADOS – SROC, Lda
(SROC N.º 118 da OROC e 20161437 da CMVM)
Representada por Rui Manuel Tavares Leitão
ROC N.º 1519, da lista da OROC e 20161129 da CMVM)